**- *A* *PALAVRA, Refletida* ao ritmo Litúrgico -**

*(Ciclo A – Domingo 5 - Quaresma)*



**ESPÍRITO vs METÉRIA?**

É uma realidade do nosso viver: não podemos fugir ao “vaivém” de *conceitos antitéticos*, numa espécie de *cultura* *oscilante*… pelo menos enquanto vivemos sujeitos às coordenadas *espácio-temporais* desta vida humana. Ainda há pouco – lembram-se? – eram *luz* e *treva*, ou calor e frio… e agora, temos diante, matéria e espírito ou, então, *espírito* e *matéria.* A verdade é que estamos sempre submetidos às forças de dois *polos opostos*. E entre eles *nos movemos e existimos*, para a nossa felicidade ou desgraça!?

E ainda encontramos, na *Palavra* de hoje, uma conexão com a luz e a trava, quando Jesus proclama no Evangelho: *“«Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, porque não tem luz consigo» (Jo 11).* E está claríssimo que, aqui, “noite” e “dia” (treva e luz) significam hoje, nesta Palavra de Jesus, a *morte* e a *vida* – mais outro par de conceitos contrapostos ou antitéticos – !

Mas, na *Palavra* deste domingo, o combate acontece precisamente entre *a morte* e *a vida*. Ou, será talvez, entre a *matéria* e o *espírito*? Quem é que sairá vitorioso nesta luta *à morte* (e nunca melhor dito)? - Desde logo, quem parece *levar a melhor* – pelo menos numa primeira fase – é a *morte,* que atua sobre a *matéria*. Todavia, se pensarmos bem, não poderia ser de outro modo, já que essa *primeira fase* da guerra ocorre dentro do tal domínio *espácio-temporal*, domínio esse onde *é natural* que suceda a *morte* da *matéria.* Ou talvez não? O normal é *“tropeçar e cair quando não se vê a luz deste mundo porque se anda de noite”* (ouvíamos dizer a Jesus). E vemos que se utilizam as expressões “é normal”, “é natural”, enquanto que, no *império do espírito*, é superado o “natural” e o “normal”, pois aí estamos imersos na *dimensão* “sobre-natural”, ou até “para-normal” (poderíamos dizer).

Ou seja que a *matéria* – por si só – não tem nada a fazer se não atuar o *espírito*! Se a matéria – por definição – é feita para a corrução e decomposição, *o espírito* – também por definição! – é imortal, intocável, imperecível, *não pode morrer*. É que, como diria alguém, *a morte não tem por onde agarrar o espírito*; não tem por onde o atacar! Aliás, *a Palavra* de hoje di-lo muito melhor: *“Se o Espírito de Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo por causa da justiça” (Rm 8)*. E destaca-se também, neste texto, que o corpo (a matéria), que já é, por si, perecível e findável… *o pecado* ressalta ainda mais a sua natureza *mortal*!

Afinal, *o espírito* acaba por se juntar com *o Espírito*: o espírito humano é assumido pelo Espírito Divino! Mas também é verdade que, onde estiver esse Espírito – ou seja, Deus – a *matéria* será igualmente redimida e transformada, com aquele vigor interior que tudo penetra e renova. *“Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar… Infundirei em vós o meu Espírito e revivereis” (Ez 37 / 1ª L.).* Paulo, na carta aos Romanos, vem confirmar isto, à luz de Cristo Salvador e da sua Morte e Ressurreição. *“Deus, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós” (Rm 8 / 2ª L.).* Afirmar que “a morte é absorvida pela Vida”, é como dizer que “a matéria é assumida pelo Espírito”.

Então, já ninguém se espanta de que este Jesus de Nazaré, capaz de dar a todo o ser humano a Vida definitiva – enquanto Cristo Ressuscitado – tenha a faculdade de *devolver a vida terrena* a qualquer ser humano, como fez com o Seu amigo Lázaro. Conforme sabemos, o milagre do episódio de Lázaro foi apenas um “reviver” (voltar à vida mortal) e não um “Ressuscitar” para a Vida eterna (por enquanto). *“Disse Jesus* (a Marta)*: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim nunca morrerá*” *(Jo 11 / 3ª L.).*

Em Ti, Senhor, está a misericórdia,

em Ti está a plenitude da Redenção,

em Ti, o Espírito que dá Vida em plenitude!

Por isso, desde o abismo profundo

da matéria mortal corrutível,

chamo por Ti, Senhor, porque sei

que escutas sempre a milha voz.

Se tiveres em conta, Senhor,

as nossas faltas e pecados,

a nossa natureza humana mortal

não será capaz de se libertar

da matéria caduca que sufoca e asfixia.

Mas em Ti está sempre o perdão,

para confiarmos na Tua Palavra;

e esperarmos pela força do Teu Espírito

mais do que as sentinelas pela aurora.

Porque o início da nossa alvorada, Senhor,

é a vitória sobre as trevas da morte,

e o triunfo do espírito sobre a matéria.

[ do Salmo Responsorial / 129 (130) ]